

EDITORIAL

A produção de conhecimento como a mais potente vacina

The production of knowledge as the most potent vaccine

La producción de conocimiento como vacuna más potente

Segundo o filósofo Baruch de Spinoza (2014), a vida é constituída a partir de encontros, sendo que cada relação produz algum afeto conforme o tipo de encontro ocorrido. É interessante destacar que, dentre todos os afetos, o mais potente seja a produção do conhecimento. Para o autor a razão também é um tipo de afeto, pois possibilita ir além do imediatismo aparente e perceber as causas reais que determinam os eventos. Vale ainda destacar que sua principal obra, *Ética*, foi escrita numa época onde imperavam superstições condenando pessoas à morte pelo simples fato de ousarem pensar e refletirem sobre o mundo que viviam.

Vivemos numa época muito diferente deste autor, mais de 300 anos nos separam. Contudo, a produção de conhecimento nunca se fez tão necessária. Junto com as inúmeras mortes produzidas pela pandemia que atravessamos desde março de 2020, assistimos de perto uma “pandemia negacionista” com a proliferação de *fake news*, uma forma atualizada de superstição, assim como o advento de diversas formas de negacionismos, como o chamado “movimento antivacina”.

A revista *Psicologia e Transdisciplinaridade* emerge neste contexto como uma ferramenta a mais que, a partir do campo da psicologia em articulação com demais ciências humanas e sociais, busca contribuir com a produção de conhecimentos altamente qualificados.

O presente número inicia com a seção *Artigos Livres* com o trabalho intitulado *Pandemia e “negacionismos”*: notas e considerações a partir da psicanálise. A revisão de literatura problematiza a recusa do estado brasileiro em reconhecer a gravidade da pandemia da Covid-19 assim como analisa seus impactos nas subjetividades.

Notas acerca de la locura en Foucault, Laing y Cooper é o título do artigo seguinte. Articulando de forma crítica os modelos médico, fenomenológico existencial e sociocrítico, o trabalho versa sobre o campo da saúde mental a partir das noções de loucura. Pontua também as perspectivas de Foucault e Cooper na origem social da esquizofrenia.

O próximo trabalho tem como título *Filhos de dekasseguis: estrangeiros no lar*. Neste, acompanhamos a experiência de atendimento psicológico de filhos de dekasseguis, descendentes de japoneses brasileiros que vão para o Japão em busca de trabalho. As crianças e adolescentes

possuem maiores dificuldades na aprendizagem e adaptação escolar. O estranhamento é um sentimento recorrente e é analisado em detalhes pelos autores.

No artigo Escola e adoecimento psicológico: estudo com professores de escolas também têm como análise o ambiente escolar, mas agora a partir da perspectiva dos professores. Uma ampla pesquisa qualitativa foi realizada tomando como base professores tanto de escolas públicas quanto privadas das cinco regiões do Brasil. A pesquisa obteve como resultados que aspectos objetivos e subjetivos do ambiente escolar tendem a produzir adoecimento físico e psicológico em professores e alunos.

Na seção Relatos de Pesquisa o primeiro trabalho intitula-se Crítica aos fundamentos da psicologia e da psicanálise social. É feita uma discussão da obra de Georges Politzer onde foram pontuadas suas contribuições para uma efetiva psicanálise social. O autor busca evidenciar a necessidade da psicanálise ser tomada a partir de uma psicologia concreta e revolucionária.

Esta edição encerra com o artigo Reflexões da formação do analista para a Clínica da Urgência. Este ensaio teórico parte dos pressupostos da Clínica da Urgência no campo da psicanálise para debater o trabalho de formação do analista. Articulando Freud, Lacan e outros teóricos do campo psicanalítico realiza uma importante discussão sobre o tema da urgência bem como sobre as possibilidades da psicanálise se reinventar frente aos dilemas cotidianos.

A leitora e o leitor poderão encontrar na presente edição uma multiplicidade de temas e assuntos, mas que convergem ao trazerem discussões da mais alta importância à produção de conhecimento. Uma pequena contribuição para trazer luz nestes tempos de densas trevas.

Boa leitura.

Referência

SPINOZA, Baruch de. **Ética**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. (Original publicado em 1677).

Jeferson Camargo Taborda
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Associação dos Psicólogos da Região do Bolsão
Secretário